

9-Doações

Não digas possa existir alguém sem necessidade de ti.

Precisamos dos outros, tanto quanto outros se valem de nós.

Os doentes te pedem amparo e companhia.

Os fracos te requisitam apoio.

Os tristes procuram em tua presença essa ou aquela migalha de alegria.

Os injuriados te esmolam simpatia e defesa.

Os infelizes contam com a força de tua proteção e consolo.

Os companheiros abastados

aguardam inspiração de tua influência.

As vítimas da penúria te rogam assistência e socorro.

Os agressores te solicitam desculpa e esquecimento.

Os amigos te reclamam solidariedade.

Os adversários te requisitam entendimento.

As crianças te pedem segurança e carinho.

Com todos aqueles aos quais possas doar algo do que tenhas ou algo do que sejas, para que as tuas dádivas não se percam na esterilidade da incompreensão, não te esqueças de envolvê-las em teu amor na embalagem da paciência.

